



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

PELA pasta da Justiça, foi publicada hoje o seguinte decreto:

O decreto-lei n.º 26:589, de 14 de Maio de 1936 procurou evitar que os anúncios de carácter oficial fossem publicados em jornais de ideologia oposta á do Estado e que trabalham por destruir os principios fundamentais da Constituição Política.

E compreende-se que assim se legislasse, pois tais publicações, não só auxiliavam os inimigos da sociedade e do Estado, mas obrigavam também, indirectamente, os interessados na matéria dos anúncios a leitura desses jornais.

Suscitaram-se, todavia, dúvidas na interpretação do disposto no artigo 4.º e seus parágrafos daquele decreto-lei por se julgar que não estavam abrangidos por estas disposições os anúncios judiciais mandados publicar pelas partes.

Esta interpretação não é contudo, de admitir porque inutiliza os fins que com aquele decreto-lei se tem em vista, pois é grande o número de anúncios entregues ás partes para mais ainda sempre remunerados, ao contrario dos enviados pelas entidades officiais, em regra gratuitos.

Para pôr termo a todas as dúvidas se publica o presente decreto.

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109 da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º—Não terão validade para quaisquer efeitos legais os anúncios judiciais publicados em jornais que estejam incluídos na nota referida no artigo 4.º do decreto-lei n.º 26:589 de 14 de Maio de 1936.

Art. 2.º—E' extensiva aos funcionários que aceitarem os anúncios publicados em contrario destas disposições a responsabilidade definida pelo § 1.º do artigo 4.º do aludido decreto-lei.

—Aqui fica o aviso aos interessados.

O AERODROMO DO PORTO

II

Terminamos o artigo, anterior preguntando ao bom senso «que necessidade haveria de gastar uns milhares de contos na preparação de outro terreno quando com esse dinheiro se poderia dotar o Campo de Espinho de toda a aparelhagem de que necessita.»

A falta de espaço impediu-nos de completarmos o sentido dessa pergunta o que agora vamos fazer.

Ouvimos a um dos mais competentes técnicos da Aviação portuguesa dizer que, só para expropriar e terraplanar qualquer dos terrenos mais proximos do Porto, para poder transformá-los em pista aérea, isto é, para que pudessem oferecer a utilidade que já tem o Campo de Espinho, em Paramos, seria preciso dispendir entre 3 a 5 mil contos.

Ora, com tal dinheiro ou até com menos do que a primeira quantia, poder-se-ia melhorar a nossa pista, dotando-a de todos os requisitos necessarios, construir bons hangares e até aquartelamento para uma unidade de Aviação, principal aspiração da população de Espinho em relação ao magnifico campo que ofereceu ao Ministério da Guerra e que tam útil tem sido á Aviação militar e Civil, nacional e estrangeira.

Conhecendo-se o critério do sr. doutor Oliveira Salazar de não autorizar despesas supérfluas nem o dispendio de quaisquer verbas em obras que não sejam absolutamente indispensaveis, é evidente que o Porto não poderia contar com o auxilio do Estado para esse fim, pois, este tem muitas necessidades urgentes a atender por todo o País. E a Câmara M. do Porto, também tem muitos e complexos problêmas a resolver que se impõem bem mais, neste momento, do que dar-se ao luxo de possuir um aero-porto dentro ou muito cerca da cidade.

Com o capital que teria de despendir para isso, ainda que contasse com o auxilio do Estado, deveria fazer muitos melhoramentos na cidade e ainda contribuir para melhorar o nosso aéro-porto que poderia considerar como seu, porque Espinho lho oferece, Espinho queria ter esse gosto, Espinho ama a sua capital de provincia e dela unicamente deseja depender.

Encarar, pois, a nossa terra como estranha ao Pôrto, contrariar as suas aspirações justíssimas por espirito de bairrismo, é uma injustiça e uma ingratição!

E, enquanto prevalecer esse errado critério, o problêma continuará no mesmo pé, o Pôrto e todo o Norte de Portugal continuarão unicamente a dispôr de um aeródromo incompleto, embora magnifico, e isto graças ao esforço da população e de algumas entidades de Espinho.

E, segundo a opinião de um distinto aviador militar, podem correr e saltar por onde quizerem, mas o Campo de Aviação do Norte acabará por ficar em Espinho. Assim seja.

CHEGOU ao nosso conhecimento que alguns contribuintes da «Protecção á Mendicidade» se esquivam a pagar as suas cotas, aliás bem modestas.

Lastimável é que assim aconteça, pois, se o gesto alastra, dentro em pouco veremos novamente as ruas de Espinho enxameadas de pedintes, espectáculo deprimente para qualquer terra e que a nossa, vai para dois anos, não oferece, graças á acção da «Protecção á Mendicidade», a que preside o sr. tenente Barroso, administrador do concelho.

* * *

ALUDINDO ao último acidente ali ocorrido salientamos, no número anterior a frequencia dos desastres de automóvel na curva do Pinhal da Bela, da estrada que liga Espinho ao Pôrto.

De facto, são inumeros os desastres que naquele local se tem dado, devido ao seu súbito declive e falta de resguardo e de sinalização pelo que as autoridades administrativas de Espinho e Gaia há muito deveriam ter reclamado de quem de direito para acabar com tam perigoso inconveniente.

* * *

CONSTITUIU um acontecimento mundano de requintada elegância e distinção, o «baile-ceia» realizado nos confortaveis salões do Grémio de Espinho, na noite de sabado para domingo últimos, em comemoração da tradicional «Serração da Velha» (Mi-Carême).

Assistência selectissima. coestituída não só por famílias da nossa melhor sociedade como por distintas senhoras e cavalheiros da fina sociedade do Pôrto, Gaia e outras localidades, considerados já como espinhenses honorários, pois aqui são infalíveis em todas as festas elegantes quer de verão quer de inverno, a última festa do Grémio de Espinho deixou no espirito de quantos a ela assistiram a melhor e mais perduravel das impressões.

MAISON DE BLANC

MODAS E CONFECÇÕES

Nesta casa executam-se os ultimos figurinos e com a máxima rapidez e perfeição: Vestidos, casacos, chapéus, peles e roupas interiores para senhora e criança.
Enxovais para baptizado, comunhão e casamento. Artigos da Ilha da Madeira, suiços e francezes.

SECÇÃO DE CAMISARIA PARA HOMEM

Preços sem competência. Para enxovais completos, preços especiais.

RUA DE CEDOFEITA, 151 a 153—Telefone, 7142—PORTO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 3 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8. 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Inutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho“

— DE —
Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFETARIA, FARINHAS E CEREAS
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316—Telef. 84—ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª da

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe -- TELEONE **2784**

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem ôsso, Bacon,
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de
Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e
Ghourico de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

ILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais
e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades
e qualidades extras

Colégio de N. S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:—Em 4, a sr.^a D. Tereza Coutinho, esposa do sr. António Coutinho;

Fazem anos:—Hoje, o nosso prezado assinante, conterrâneo e amigo, sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, conceituado industrial em Matozinhos, e sua esposa a sr.^a D. Ana Maria da Silva Pinhal; o sr. Altamiro de Moraes Capéla, filho da sr.^a D. Brândina de Moraes Capéla, nossa prezada assinante, a sr.^a D. Maria Luiza Barbosa Vilar, esposa do sr. António Vilar Saraiva, M.lle Emilia Rosa de Sousa Pinto, a menina Joanninha, filha da sr.^a D. Mariana da Cruz Fonseca Barrosa;

—Em 8, o menino João Ferreira Néto Jacob, filho do nosso amigo e assinante em Braga, sr. Eduardo Martins Jacob;

Em 9, o nosso prezado assinante e amigo sr. Joaquim da Costa Reis, M.lle Eva Alvim Couto Gomes, filha do nosso amigo sr. Anicéto Couto Gomes e o nosso amigo sr. Belmiro Fernandes de Sousa;

—Em 10, o nosso amigo e assinante sr. José Manoel da Silva, ausente em Barcelos.

Em 11, a menina Maria Manuêla, dilecta filha do nosso prezado amigo sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, a menina Odete, filha do nosso amigo sr. Américo Alves e o menino Américo, sobrinho do nosso amigo e assinante sr. António Fernandes da Silva, os nossos amigos e assinantes sr.^s Joaquim Ferreira Neto e António Rodrigues de Pinho.

—Em 12, a sr.^a D. Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares, dedicada esposa do nosso querido amigo sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, a menina Aida Tavares Ribeiro, o nosso amigo sr. António de Castro Lima, o nosso amigo sr. José de Oliveira Lopes, ausente em Aveiro e a menina Maria, filha do nosso amigo e assinante sr. António Pinto de Oliveira Balona.

—Em 13, o menino Fernando, filho do nosso amigo sr. Américo dos Santos Ferreira, os nossos amigos e assinantes sr.^s Arsénio Lopes, e Avelino Bastos, o menino Armando Ribeiro, filho do nosso assinante e amigo sr. José Ribeiro e a sr.^a D. Luiza Nogueira, esposa do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Nogueira.

Casamento

No passado domingo, 28 de Fevereiro, consorciaram-se, no Pôrto, a sr.^a D. Clarisse Fernandes Leal, filha do nosso amigo e assinante sr. Antero Leal e de sua esposa, a sr.^a

Canção do Vinho do Pôrto

Versos de Carlos de Moraes—musica de Fausto Neves

SANGUE DE CRISTO

A canção que obteve o 3.º prémio e que é inegavelmente uma das mais belas do concurso.

I

VINHO DO PORTO, oh! nobre PORTO VELHO

Vinho de estirpe e de braço real...

Sangue de Christo, a reflorir, vermelho, (bis)

Nos alcantis do velho Portugal!...

ESTRIBILHO

Oh VINHO loiro

Nobre tesoiro

De ambâr e oiro

Que a boca nos beijas!...

Nectar divino

De aroma fino;

PORTO GENUINO,

—Abençoado sejas!...

II

Nado e criado além, nas serras altas,
Junto das águias, peito contra peito,
Toda a pureza e a graça em que tu
É um vôo de águia, altíssimo e perfeito!

Oh VINHO loiro,
etc.

III

O Sol, que abrasa o dorso das montanhas,
Anda a cantar e a rir, dentro de Ti,
Nas mais subtis cintilações, estranhas
Dos poentes de oiro velho e de rubil!...

Oh VINHO loiro,
etc.

EM LOUVOR DO MELHOR VINHO DO MUNDO

A canção mais aplaudida, espontaneamente, pela assistência, que obteve o 4.º prémio e será certamente, a eleita do Povo.

I

O VINHO DO PORTO é feito

Da forma e geito

Mais singular!...

Até o próprio Sol se engasta (bis)

Na uva de casta

Que enche o lagar!...

ESTRIBILHO

Benditas sejam as vinhas

Do Alto Douro fecundo

Que são mãis e são madrinhas

Do melhor Vinho do Mundo!...

II

Sol e gêmas refulgentes,

Rubis ardentes

De extranho brilho...

—E é dessa alquimia estupenda

De sonho e lenda,

Que o «PORTO» é filho!...

Benditas sejam as vinhas,
etc.

III

São jóias, a arder em chama,

Dedos de Dama,

Alvarelhão,

Malvazia, Donzelinho,

Ou Bastardinho,

Ferral, Suzão...

Benditas sejam as vinhas,

etc.

IV

Douro, Terra-Mãe sagrada,

Região doirada

Que o PORTO cria!...

Não há montra de joalheiro

No mundo inteiro

De igual valia!...

Benditas sejam as vinhas,
etc.

D. Mercêdes Saavedra Fernandes Leal, com o sr. Manoel Guimarães, distinto artista pintor.

As nossas felicitações, desejando-lhes prolongada lua de mel.

Partidas, chegadas, etc.

Para a Belgica, seguiram em viagem de estudo os sr.^s Manuel e Aurélio de Oliveira Guerra filhos do nosso amigo e assinante sr. Augusto de Oliveira Guerra.

—Encontra-se entre nós a sr.^a D. Maria da Conceição Campos, dedicada esposa do sr. Silvério da Silva Campos, comerciante no Porto.

—Regressou de Nova Iorque, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Marcelino de Oliveira e Silva.

Visitas

Esteve em Espinho o sr. D. Ildfonso Fierro, administrador-delegado da Companhia «Fosforeira Portuguesa».

Retiradas

Por se terem agravados os padecimentos de seu Pai, sr. Sebastião Rodrigues de Azevedo, partiu para o Rio de Janeiro acompanhado de sua Ex.^{ma}, Esposa o sr. Armando Rodrigues de Azevedo, genro do nosso amigo e assinante sr. José Dias Coelho.

Desejamos-lhes boa viagem.

Doentes

Encontram-se enfermos: o nosso prezado amigo e assi-

SOCIEDADE

nante sr. Agostinho Tavares e Isace Rocha, distinto desportista local.

—Tem estado gripado o sr. eng.º Francisco Freitas Ferreira de Almeida, digno Director da Exploracao da Comp.^a do Vale do Vouga.

MANUEL R. P. PINHAL

Passa hoje o aniversário natalício do nosso muito prezado amigo e assinante, sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, sócio gerente da importante fábrica de conservas-Pinhais & C.^a L.^{da}, de Matozinhos, e o de sua dedicada esposa a sr. D. Ana Maria da Silva Pinhal.

Manuel Pinhal que há longos anos reside em Matozinhos onde mercê da sua inteligência, actividade e qualidades de caracter se tem imposto á consideração do meio industrial e da sociedade daquela importante vila, não esquece que é espinhense, e, conquanto tenha trabalhado como vereador municipal, que já foi, e como industrial, pelo engrandecimento da terra onde tem prosperado, nunca deixou de acompanhar a evolução do seu terrão natal e de interessar-se pelo seu progresso e desenvolvimento.

«Defesa de Espinho» que tem encontrado naquele distinto conterrâneo um dedicado amigo e propagandista a quem bastante deve, aproveita a passagem do seu aniversário e de sua Ex.^{ma} esposa para consignar o seu reconhecimento, endereçando ao feliz casal os seus cumprimentos e desejando-lhe as maiores venturas.

Para os nossos protegidos

Dos srs. Carlos Xabregas Júnior e Candido Sá Fonseca, empregados no Grémio de Espinho, recebemos a quantia de 10\$00 para ser distribuída por quatro pobres protegidos deste jornal.

Louvado o gesto dos generosos rapazes, vamos distribuir a esmola e oportunamente publicaremos os nomes dos contemplados.

Farmácia de Serviço

Segundò o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Teixeira.

- Fostoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Cartas...

—A' memória de César Rodrigues—

S. João de Madeira, Fevereiro de 1937

Apraz-me olhar para os longes, onde a natureza esconde, num segrêdo artístico, pinceladas esbatidas que vão dar mais vida à vida das outras côres, e que tantas vezes geram uma sublime inspiração na fantasia de um poeta ou de um artista.

Poetas... Artistas... almas que nasceram para saber sentir! Para saber sentir a magia que existe no sôpro lento da brisa, no marulhar brando das águas, no desmaio da rosa que fenece, no perfume da violeta que se esconde, na toalha de luar que cobre este Torrão bendito!... Almas que nasceram, para saber sentir a volúpia das lágrimas que rolam, o esfacelar dum coração traído, o desespêro do naufrago sem abrigo, o terror da ressaca, o amargor de pungentíssimas saudades!

Saudades!... como eu adoro as côres esbatidas, porque elas se identificam às horas de saudade da nossa breve existência.

Existência... relampago que, acendendo, logo fugiu...

* * *

Eu gosto de olhar aquelas nuvens sombrias, que, voltando talvez duma viagem longínqua passam, além, tocando a serra que o ocaso tingem com um carmeio dorido a pouco e pouco desmaiado.

E' o último beijo, a última saudação do sol à serra que lhe foi berço; é uma saudade do sol para a terra... é um adeus.

E um anel de sombras aperta o horizonte, e cai sobre as côres pesadamente, amortalhando-as, sepultando-as numa côr só.

E como quando criança meu ser se sentia dominado por um vago medo durante as noites negras dum desabrido inverno, assim neste momento minh' alma se deixou vencer por um indefinido e profundo sentimento de tristura.

Talvez que a agonia lenta das côres me fizesse recordar alguma amizade verdadeira, pura e leal, que se foi para sempre...

Para me livrar dêste matagal de saudades em que me embrenhara, lancei mão de um livro ao acaso.

Mas, o sublime Mantegazza dizia-me:

«Os meus mortos... tenho-os todos na minha casa, no meu jardim, entre os meus livros, e com eles falo de dia e de noite, sempre. Os seus corpos deixaram-me, não as suas almas, e o eco longínquo, muito longínquo da sua voz repete-me palavras doces e tristes, e agradecimentos nunca esquecidos. E se para o mundo são mortos, não são mortos para mim, porque as suas sombras me acompanham sempre enquanto eu respirar. A morte é uma saudação de quem parte a quem fica, e a saudação não se perde nem se esquece».

* * *

Por isso que há pouco o sol se pultando-se, lá longe, no mar, enviava uma saudação à terra entregando-lhe os seus últimos lampejos como se fôsem relíquias que se deixam aos vindouros.

Relíquias... sombras do passado... E há relíquias santas, que os santuários guardam, para os crentes venerarem religiosamente.

Relíquias... relíquias são os objectos de valor estimativo, que o culto sagrado do amor de família fez

MUTATIS

MUTANDIS

A criança, sob os reflexos da ciência Pedagógica e do bom senso

III

O movimento pró infantil que se intensificou consideravelmente após o cataclismo da Grande Guerra, tem a sua justificação soberana na urgência eminente de alicerçar a sociedade vindoura em princípios geradores da ordem e harmonia, na necessidade imperativa de espalhar pelos campos menos contaminados da aradura humana, pelos veios mais imunizados da analose moral, grãos da vida, que espíritos doirados e apagados pelos reflexos acariciadores da doce alâmpada da superioridade sentimental, desde há muito anteviram, desde há tanto visionaram...

E, inflamados por essa ânsia prestigiosa e invulnerável, aí vão os povos civilizados, com o auxílio dos grandes orientadores, lavrar terrenos incultos, guiar a acção do adulto sobre a criança, criar órgãos e instituições, onde esta encontre o alimento fortificante da equidade congénita, a luz carinhosa e norteadora da vida, o pão e a água, o prazer e a doçura do seu desenvolvimento progressivo e funcional, do seu aperfeiçoamento integral e continuo.

Assim, se espalharam as filantrópicas maternidades e os cursos de puericultora, destinados a elucidar a mãe na sua tão honrosa e poetica, quão árdua e difícil missão.

Assim, se propalaram e organizaram as escolas infantis ou «jardins de infância», cupos objectivos, quando bem compreendidos e orientados, são dum alcance digno de nota, porquanto, como nos diz o seu progenitor, elas visam, tomar conta das crianças que não chegaram ainda á idade verdadeiramente escolar; dar-lhes ocupações consentâneas com o seu íntegro ser actual; fortificar-lhes o corpo e exercitar-lhes os sentidos; fazê-las conhecer e amar a Natureza; guiar-lhes o coração para o bem.

Assim, se começaram a aperfeiçoar os centros educativos imprópriamente chamados «escolas do ensino primário elementar.» E o sôpro que vem percorrendo essa instituição, varrendo preconceitos e mal entendidos, ventilando a importância das actividades intrínsecas da criança, como lhe chamou Kilpatrick, e procurando integrá-la no ritmo da vida social nos seus aspectos mais profundos, incentiva a colaboração de todos os elementos nesse «processo de contínua reorganização e reconstrução e da experiência, nesse instrumento consciente e inteligente do aperfeiçoamento social».

Parafraseando Anísio Teixeira, que se estriba na filosofia pedagógica de Dewey, diremos, em relação á sua organização interna, que três características devem relevar êsse meio primordial de educação:

Primeira—deve ser um ambiente *simplificado*, para permitir o acesso da criança. Longe vão os tempos, em que a própria vida era tão simples, que as crianças nela podiam participar directamente. Hoje, a civilização ganhou inexprimível complexidade, constituindo-se duma série de artes, ciências e constituições que, somente anos de estudo nos habilitam a compreender e a praticar, em alguns dos seus aspectos.

Segunda—deve ser um meio *purificado*, donde se eliminem certos aspectos, reconhecidamente maléficis do ambiente social. Só assim, se torna um órgão específico duma constante melhoria, só assim preenche uma lacuna, só assim cumpre um dever indeclinável.

Terceira—deve ser um *ambiente de integração social*, onde a criança sinta o sincero culto de Deus, da Pátria e da Família.

É á luz da adoração a essa trindade sacrossanta, que se conseguirá sossobrar e conculcar os flagelos que atormentam a pobre humanidade e a encaminham para uma letargia e apostasia capazes de lhe obumbrar as manifestações mais vulneráveis.

Claro que a Escola assim concebida e norteadada carece, além duma boa cooperação, dum agente consciente e devotado, por que é êle a sua alma, dum sacerdote que postergue tudo quanto passa diminuir a grandeza da sua acção, dum artista que sinta ferver nas veias o entusiasmo pela profissão que abraçou, dum espírito bem formado, dum cérebro bem equilibrado e duma vontade enérgica, capaz de transformar em realidade, as mais nobres e justas concepções, dum obreiro de quem se não possa dizer:

«E caminha e caminha, e sem alento
Cai abismado no seu térreo leito,
Onde após a fadiga e o sofrimento
A louza sepulcral, lhe esmaga o peito».

Braga, Fevereiro de 1937

Marcelino Gomes.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

AINDA O CIRCUITO PATÍDICO

Baseados - em dados colhidos num coléga diário que supunhamos bem informado, publicamos a local inserta no nosso último número sobre a sentença que condenou o corredor sr. Luiz Canêdo como causador da horrível tragédia de 2 de Setembro de 1934.

Do sr. Aquiles José Gonçalves digno chefe da 2.ª Secção Judicial da comarca da Feira e escrivão do processo, recebemos porém, os dados exactos da sentença proferida pelo Moritíssimo Juiz no respectivo julgamento, com os quais rectificamos os anteriores que não estão certos.

A sumula da sentença é a seguinte: 12 meses de prisão correccional, remiveis a 10\$00 por dia; 12 meses de multa a 12\$00 por dia; 25\$00 pela transgressão; 1.500\$00 de imposto de justiça; 8.000\$00 á viúva do enfeliz David; 8.000\$00 á família de José Alves da Silva; 8.000\$00 á família de Manuel Fernandes; 151\$00 a Margarida Meireles; 3.690\$00 a Manuel da Silva Pinho; 1.350\$00 a Candido Vilela; 4.170\$00 ao pescador Afonso Ferreira; 900\$00 a Manuel Dias Couto, 45\$00, ao eng.º Bianca e 700\$00 á Câmara M. de Espinho pelo candieiro derrubado.

Feita, com muito prazer, a rectificação, agradecemos ao nosso amigo sr. Aquiles Gonçalves, os esclarecimentos que nos enviou e que nos permitiram informar, com exatidão, os nossos leitores.

E as nossas desculpas ao ilustre e integérrimo doutor Juiz por termos alterado involuntariamente, a parte da sua judiciosa sentença.

Concelhos Municipal e Paroquial

No próximo dia 15, deve realizar-se na Sala das sessões da Câmara Municipal, a posse dos vogais nomeados para os concelhos Municipal e Paroquial de Espinho.

passar das mãos dos pais ás mães dos filhos, e destas, ás mães dos netos, e assim sucessivamente.

Mas há relíquias ainda que não se devem legar aos vindouros, pbrque êstes não as compreenderiam; são relíquias por nós criadas, para nós nascidas e que connosco hão-de morrer...

Relíquias... relíquias...

Relíquias são as tuas cartas... pedaços do teu sentir, que eu guardo só para mim, com religiosa devoção!...

Relíquias... saudades, recordações...

Maria Isabel Vasconcelos.

FOSFORGIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

NECROLOGIA

Faleceu nesta vila na passada Terça-feira o sr. Alberto de Oliveira Figueiredo, de 66 anos de idade, natural de Castro Daire, guarda-livros da Caixa de Apontamentos e Socorros dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

Era pai das sr.^{as} D. Maria do Carmo e D. Julieta, e dos srs. Alfredo, Carlos, Joaquim e Abel Figueiredo e sogro do sr. António Moreira da Costa.

O seu funeral realizou-se do dia seguinte para o cemitério local, sendo muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

À família enlutada apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de pezames.

—Dr. AGUIARCARDOSO com 75 anos de idade e após longo sofrimento, faleceu há dias, na Vila da Feira, o sr. dr. António Augusto de Aguiar Cardoso, antigo sub delegado de saúde naquele concelho, investigador histórico, musicista e literato de merecimento. A Feira perde com a sua morte, o seu maior propagandista e o mais dedicado e apoixonado dos seus filhos.

—Na passada sexta-feira, 6 do corrente, finou-se nesta praia, com 47 anos de idade, o antigo negociante e proprietário sr. Joaquim Alves Vita, chefe da firma Alves Vita, L.^a, desta vila.

O extinto, que gosava de geral estima, era casado com a sr.^a D. Emilia Rodrigues Vita, pai da sr.^a D. Rosa Vita de Oliveira e sogro do sr. Alfredo Machado de Oliveira.

O seu funeral realizou-se ontem, saindo o féretro pouco depois das 16 horas, da sua residência para a igreja matriz desta vila, com grande acompanhamento, sendo transportado no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho para a freguezia de Silvalde de onde era natural e onde jicou sepultado.

A família enlutada, endereçamos os nossos pesames.

«Defesa de Espinho»

Encontra-se á venda no Pôrto, na Tabacaria «Joffe»—Praça Almeida Garret (em frente á estação de S. Bento).

No Grémio de Espinho

Conforme anunciamos, realizou-se na noite de 27 para 28 de Fevereiro findo nos elegantes salões da agremiação em epigrafe, um animadíssimo baile, dos mais elegantes e mais distintos que se tem realizado em Espinho.

A fina polieromia das «toilettes» das damas e a solenidade dos trajes dos cavalheiros nos quais predominava a casaca, imprimiam ao conjunto um aspecto bizarro, um tom parisiense, devéras encantador.

Ceia esmerada, fina e abundante, orquestra constituida por elementos locais, magnífica, concorrendo imenso para a alacridade do ambiente, a festa comemorativa da «Serração da Velha» deixou toda a selecta assistência encantada e admirada como por uma inscrição tão acessível se podia gosar festa tam interessante e encantadora.

Esse milagre só a alma feminina o poderia conseguir e o capricho feminino ali era evidente. notava-se logo á entrada e observava-se em todos os detalhes a denunciar excelente organização, método e bom gosto.

As distintas e gentilissimas senhoras que organizaram a festa, mais com o apoio do que com o auxílio de seus maridos, estão de parabens pelo exito retumbante que a mesma alcançou. São elas:

MESDAMES: Abel Abrantes, Calheiros Lobo, Constante Pereira, Vieira Neves, Oliva Teles, Martins de Albuquerque e Melo Adrião.

Dançou-se e folgou-se, animadamente, até ao nascer do Sol, pois passava das seis horas da manhã e ainda ali se encontravam bastantes damas e cavalheiros que não queriam conformar-se com o final da festa.

De entre a escolhida assistência podemos colher os seguintes nomes;

Mesdames: Abel Abrantes, Calheiros Lobo, Constante Pereira, Ferreira de Almeida, Martins de Albuquerque, Melo Adrião, Oliva Teles, Vieira Neves, Alda Perdígão, Pires Gouveia, Oliveira Pais, Raul Silva, Vilar Saraiva, Marques Guimarães, Pereira Leite, Almeida Soares, Ana Sardinha, Novais e Silva, Macedo Lemond, Borges Avelar, Prata de Lima, Julieta de Melo Adrião, Costa Oliveira Saraiva Carvalho de Oliveira, M. Belo Calheiros Lobo, Proença Gonçalves, Luiz Calheiros Lobo, Armada Amaral, Brites Coutinho, Gomes de Almeida, Jaime de Magalhães, Alberto Costa, Braga Teixeira, Ferreira Tavares, Castro Soares, Correia Marques, Sala, Cicero, Girard, Zita Leão, Ferreira Pinto de Campos, Lista Behrend, Judite Perdígão, Fernando de Almeida, Belmiro de Lima, António Marques, Eduardo Alves Saraiva de Almeida, Amaral Guimarães Pereira, etc.

Mesdemoiselles:—Maria Arminda e

Maia, Maria Helena Amaral, Otilia Soares, Candida Calheiros Lobo, Margarida e Gisela Louzada, Emilia Amaral Coutinho, Olinda Russo, Maria Noémia Ferreira, Olinda Nery de Oliveira, Maria Albertina e Maria Inácia P. Leite, Maria Natália e Maria Augusta Borges de Avelar, Eillen Gueddy Baltazar, Doutora Armada Fortes, Candida Mendes, Candida Oliveira, Maria Ernestina Fonseca, Branca da Costa e Souza, Pefita Honet, Helena Tavares, Dorinda Vieira da Costa, Nenuca Carvalho de Oliveira, Branca Pinto Ribeiro, Eduarda Figueiredo, Odette Campos, Rina Aldrt, Célia Pais de Almeida, Maria José Santos Marques, Alice e Fernanda de Castro e Costa, Fernanda G. Moreira e Maria Isolina de Barros.

Cavalheiros:—Engenheiro Ferreira de Almeida, Henrique Pinto Bastos, dr. Calheiros Lobo, Capitão Oliva Teles, dr. Constante Pereira, dr. Abel Abrantes, Belarmino Martins de Albuquerque, Carlos Adrião, dr. Alberto Vieira Neves, Silvio Perdígão, João Pires Gouveia, Aires Gomes Carvalho, Manuel Pais, Raul Silva, António Vilar Saraiva, Mario Vitor Marques Guimarães. Julio Meireles, Jaime de Castro, Eurico Pereira Leite, dr. Paulo de Lima, Domingos de Almeida Soares, Hugo de Almeida, capitão Novais e Silva, Luiz Lemond, Luiz Sumuwell, dr. Vasco Borges Avelar. Manuel de Freitas Bravo, José Prata de Lima, Fernando Prata de Lima, João Machado, Adriano Campos, engenheiro José Saraiva, Raul Outeiro, dr. Gomes de Almeida, dr. Jaime Magalhães, dr. Alberto Costa, José Teixeira, dr. Manuel Luiz F. Tavares, dr. Castro Soares Filho, dr. Correia Marques, J. Vieira da Costa, Alfredo Ferreira, dr. Rui Perdígão, Antero Calheiros Lobo, José Alberto Calheiros Lobo, Alvaro Lambertini Magalhães, Fernando Proença Gonçalves, Joaquim Coutinho, engenheiro Luiz Soares, Fernando Perdígão, Alfredo Pereira, Adolfo Ferreira, Manuel Aires Pereira, António Aires Pereira, José Aires Pereira, Juca Leão, Albino Leite de Campos, Manuel Oliveira, Joaquim Trigueiros, Manuel Alexandrino, Arnaldo E. Alves, dr. Gemeniano Oliveira, Walter, R. Behren, dr. António Carvalho, Fernando O. de Almeida, Belmiro de Lima, Manuel A. Marques, David Coimbra, engenheiro Maggoni, Sala, Cicero, Girardi, Carlos Reis, Alcino Lopes Coelho, Francisco Brandão e Jerónimo Reis.

A orquestra era composta pelos srs. Joaquim Teixeira, (violino), Fausto Neves, sobrinho (piano) António Nazaré (saxofone) J. Amilcar (trompete) A. Fernando (trombone), A. Correia (jaz), A. Lima (baixo).

O excelente serviço de «buffet» foi fornecido pela acreditada «Conteitaria Oliveira», do Pôrto,

—«Defesa de Espinho» agradece ao sr. dr. Calheiros Lobo, digno membro da Direcção do Grémio e ás ex.^{mas} senhoras da Comissão Organizadora, especialmente a madame Abrantes, uma das suas mais activas componentes, as atenções que se dignaram dispensar ao seu representante.

No domingo á tarde teve lugar nos salões do mesmo Grémio um baile infantil dedicado aos filhos dos associados o qual decorreu também com a maior animação e alegria.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Sindicato N. dos Empregados de Escritório e no Comercio

Está em organização o Sindicato N. dos E. de Escritório e no Comercio do Distrito de Aveiro, com séde provisória nesta vila.

A sua comissão organizadora que é composta dos sr. Jorge Andrade de Brito e Cunha; Angelo André de Lima, Manuel G. Ferreirinha Amador, Perfeito Prata, Manuel Ávila e Armando Borges Bandeira, está animada da melhor vontade em levar a sua louvavel iniciativa a bom termo, a bem das classes que representa, pelo que é merecedora do auxílio de todos os interessados.

A inscrição para este novo organismo está aberta na Casa Sousa, á Rua 19 e na redacção deste Semanário, recebendo adesões, também, qualquer dos membros da Comissão organizadora.

Agradecemos os cumprimentos que nos dirigiram e fazemos votos pelo bom êxito da iniciativa.

Alfaiataria "AGUIA,"

ESPINHO

A família do falecido proprietário desta acreditada alfaiataria, vem tornar público de que resolveu reabrir este estabelecimento, sob a direcção de um acreditado mestre de alfaiataria do Pôrto, rogando por este motivo a todos os Ex.^{mos} clientes desta antiga casa o obséquio de nos honrar com a visita certos de que ficarão satisfeitos com as suas encomendas de fatos, sobretudo, gabardines etc., etc. e bem assim obras para Senhora e criança.

Dêsde já muito e muito reconhecidos agradecem.

Desastre

Na passada quarta-feira, pelas 5,30, quando procedia a manobras um combóio de mercadorias, ficou entalado entre dois vagons o carregador da C. P. Caetano de Oliveira, que sofreu várias escoriações pelo corpo e crânio.

Requisitados os socoros dos Bombeiros Voluntários de Espinho, foi aquele conduzido na Auto-Maca, para o Hospital de Santo António, onde ficou internado.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção**VAGO**

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª

ESPINHO — Rua Dezasseis, 1223

— Telefone, 62 —

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

— Telefone, 3400 —

PORTO: Rua da Estação, 203

— Telefone, 287 —

TORRES VEDRAS — Bairro das Covas

Restaurante XABREGASO mais bem situado
(Enfrente à Estação)**Serviço à lista**

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau
ESPINHO**“A RIBEIRINHA,, L.ª**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO**Pensão do Pôrto**

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

HENRIQUE BALONA**TELEFONE 69**Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tódas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRAARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Postos**Dr. A. Constante Pereira**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & CoutoMERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

Continuando com a exibição dos melhores filmes mundiais, este cinema honra-se em apresentar hoje ao público a mais gigantesca obra prima do século XX, uma super-produção de inolvidável e assumbrado espectáculo a quem a crítica teceu os mais assinalados elogios.

O Capitão Blood

que tem uma notável interpretação dos novos artistas, *Errol Flynn* e *Olivia de Havillana*.

O *Capitão Blood* é uma obra tão formidável que não se pode comparar com outros grandes filmes do cinema sonoro e silencioso, porque é superior a todos eles.

O seu empolgante argumento relata-nos as românticas aventuras dum jovem médico islandes, que por culpa dos homens se tornou o mais terrível corsário que crusou os mares no século XVII.

Cidades destruídas, esquadras inteiras afundadas, ferozes combates navais, abordagens terríveis dominam a acção deste grande filme.

Acompanhando desde o princípio do seu enredo desliza um famoso romance de amor que entusiasma todo o público.

A Empreza previne os nossos leitores que este filme sómente será exibido hoje, em duas únicas sessões.

No próximo domingo será exibida a mais encantadora comédia parisiense da temporada, com os famosos artistas, *Henry Garat* e *Daniëlle Darrieux*.

Precisa-sedum Criminoso

Muito breve será exibido o brilhante filme musical de *Fred Astaire* e *Ginger Rogers*.

Chapeu Alto

Agradecimento

A família de D. Maria Luzerna Pais vem por este meio agradecer ás pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, e bem assim ás que assistiram á missa do 7.º dia ou que por qualquer forma lhe manifestaram a sua solidariedade pelo desgosto que acaba de sofrer, a todos protestando o seu vivo reconhecimento.

Espinho, 25 de Fevereiro de 1937.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

O *Atlético Club de Espinho*, na impossibilidade de conseguir, para já, um campo de jogos, e como necessita absolutamente d'ele para os treinos dos seus atletas, resolveu entrar em negociações com o *Sporting a-fim de que o Campo da Avenida*, propriedade d'este, possa ser utilizado por aquêle para a prática das diversas modalidades.

É de crer que essas negociações sejam levadas a bom termo, visto que a actual direcção do *Sporting Club de Espinho* é composta por pessoas bem intencionadas e capazes, por conseguinte, de auxiliar o esforço e a boa-vontade que os dirigentes da nova agremiação desportiva vêm demonstrando.

A direcção do *Sporting*, auxiliando a do *Atlético*, presta, simultaneamente, dois belos serviços: concede um campo de jogos para que outro club possa progredir e oferece a todos os espinhenses um alto exemplo de solidariedade desportiva.

Tudo isto, evidentemente, mediante determinadas condições que nunca deverão, entretanto, exceder os limites do razoável.

A. O.

Coisas...

No jornal «O Norte», de Outubro último, que se publica na nossa provincia colonial de Moçambique, transcrevemos o seguinte, chegado há pouco ás nossas mãos, relatando um encontro entre as selecções da Zambézia e do Niassa:

«O par Alves-Maganinho, magnifico, desarmando e entrando com inteligência. Maganinho e Alves são jogadores de grande classe, difíceis de ser batidos por qualquer linha dianteira que tem jogado nos nossos campos».

Muitos sportinguistas já não se lembravam, naturalmente, do Maganinho, que prestou generosamente e com brilho serviços ao club mais importante desta terra, sem desprimor para ninguém, o *Sporting de Espinho*.

É de admirar a actividade persistente do veterano Maganinho, pois que, quando partiu para a África, jogava nas reservas do *Sporting*, lugar donde, cremos bem, já estaria arredado se por cá continuasse...

Perguntamos ao pequeno número das pessoas que têm a maçada de ler estas coisas se são capazes de adivinhar quem é o jogador da categoria de honra do *Sporting* que não vai aos treinos, a não ser quando *chove*...

Isto causa alguns embaraços porque são poucos os jogadores-azes que vão aos treinos.

O caso Laranjeira não está resolvido, segundo cremos.

Uns dizem que volta, ou-

tros dizem que não volta, outros dizem que póde, outros dizem que não póde, outros acham-no dispensável, outros acham-no indispensável etc. etc.

Pela nossa parte achamos que o *Sporting* não tem substituto para o *velho Laranjeira*...

Adivinho & C.

Justa Petição

À Presidência da nossa Câmara foram entregues, por uma comissão de moradores do Bairro do Rio Largo, dois abaixo-assinados solicitando que uma rua que existe próximo desse Bairro e que define uma profissão deixe de ser exclusiva de rameiras e mulheres d'vidosas, pois essa exclusividade é perniciososa para a moral pública.

Próximo dessa rua existem duas escolas particulares de ensino para crianças, não sendo nada moralizador o espectáculo presenciado constantemente.

Estamos convictos de que o sr. Tenente Nunes Barroso, digno Administrador do Concelho, não deixará de atender com a sua proverbial boa vontade essa justa petição promovendo a sua extinção ou destinando-lhe outro qualquer local que não afecte a dignidade nem os interesses de Espinho.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

HOJE

Três corações iguais

Um filme inteligente, vivo, palpitante, cheio de interesse e emoção com as 3 «vedetas»: *Merle Oberon*, *Miriam Hopkins*, *Joel Mc Crea*.

O desempenho é colossal. *Merle Oberon* e *Miriam Hopkins* assombram-nos com duas criações que ficam no activo do que de melhor temos visto em cinema.

Joel Mc Crea, brilhante.

Não percam este filme.

Aceitem o conselho.

No próximo Domingo:

Os irmãos *Marx* na espi-rituosa, alegre e desconcertante comédia

Uma noite na ópera

BREVE: O grande ZI-FELD.

Agradecimento

A família de António Ferreira da Costa, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, quando do falecimento do saudoso extinto, e bem assim ás que assistiram ao funeral e á missa do 7.º dia, patenteando a todos a sua indelével gratidão.

Espinho, 25 de Fev. 1937

Agradecimento

A família de António Maria Pereira (o Alcobaca) vem por esta forma agradecer ás pessoas que acompanharam o extinto á sua última morada e bem assim a todos que lhe apresentaram condolencias pelo acontecimento que a enlutou, ficando-lhes muito reconhecida.

Espinho, 4 de Março de 1937.

Comunicados

DECLARAÇÃO

Declaro que não tomo qualquer responsabilidade por dívidas ou contractos feitos por minha mulher, *Maria Martins Peres Pinheiro*, o que torno público para os devidos efeitos.

Espinho, 6 de Março de 1937.

